

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional CISAVE – Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça 26 de Maio, 682, 4810 – 539 Guimarães

Telefone: 253 412 033 /961317257

Email: geral@epcisave.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

José Hernâni Costa

Telefone: 253 412 033 /961317257

Email: geral@epcisave.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto representada pelo presidente José Hernâni Costa

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - A Escola Profissional CISAVE tem como missão continuar a ser uma escola de referência pela excelência educativa, pela qualidade da formação profissional ministrada e pelo impacto positivo do Centro Tecnológico Especializado, no desenvolvimento da região e da sociedade em geral.

A Escola Profissional CISAVE é um espaço de aprendizagem participado, integrador e exigente, promotor de aprendizagens efetivas e significativas, alinhadas com as áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. A escola é impulsionadora da curiosidade, do rigor, da excelência e do saber científico, técnico e tecnológico, valoriza simultaneamente a participação, a liberdade, a responsabilidade e a formação integral dos seus alunos.

“Formar com Excelência, Criar com Inovação” traduz o compromisso da Escola Profissional CISAVE com a preparação de jovens capazes de responder aos desafios do mundo do trabalho e ingressar no ensino superior, contribuindo de forma ética, crítica e responsável para a mudança e o progresso da sociedade.

Visão - A Escola Profissional CISAVE tem como visão formar jovens qualificados, autónomos e socialmente responsáveis, dotando-os de um know-how sólido e atualizado que lhes permita uma integração bem-sucedida no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável da região onde se insere.

A escola ambiciona consolidar-se como uma instituição de excelência na educação e formação profissional, assente na inovação pedagógica, na qualidade dos resultados escolares e profissionais e numa forte articulação com o tecido empresarial e comunitário.

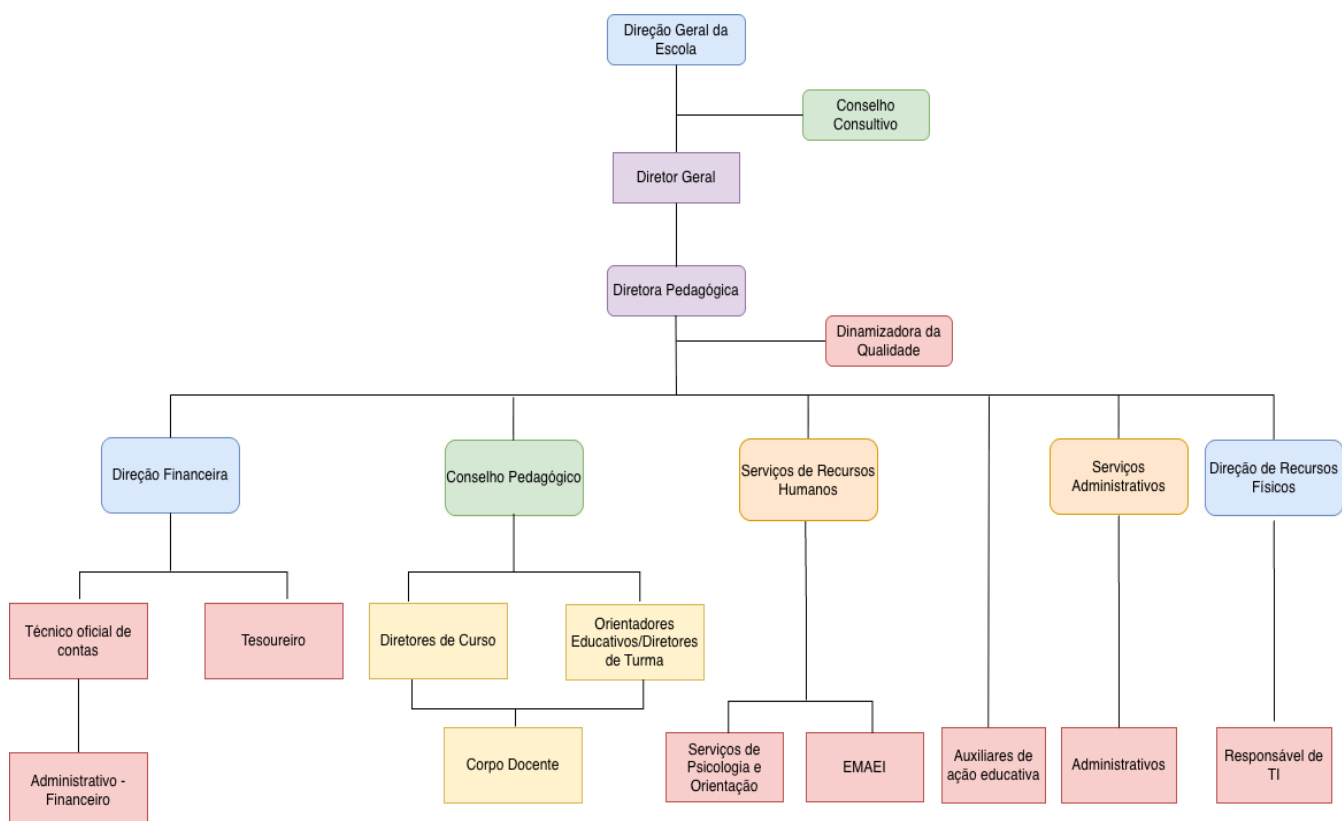
Neste percurso de afirmação e melhoria contínua, a Escola Profissional CISAVE encontra-se a alinhar o Sistema de Gestão da Qualidade com o quadro EQAVET com vista à obtenção do respetivo selo, reforçando uma cultura organizacional baseada na autoavaliação, na transparência, na responsabilização e na melhoria sistemática dos seus serviços educativos e formativos.

Objetivos Estratégicos - A Escola Profissional CISAVE, entende que a QUALIDADE é fundamental e prioritária, no segmento da sua atuação e acredita que só um forte compromisso com a Melhoria Contínua, permitirá à organização desenvolver e fornecer todo o serviço segundo a sua Missão e que vá ao encontro da sua Visão. A Escola Profissional CISAVE, assume gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição

dos princípios e objetivos de gestão;

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos aplicáveis às Partes Interessadas;
- Aposta na comunicação interna e externa, na disponibilização de informação relevante para todas as Partes Interessadas;
- Satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua.

1.5. Inserir o organigrama da instituição.



1.6. Preencher a tabela anexa, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		23/24		24/25		25/26	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	2	39	2	39	3	54
Curso profissional	Técnico/a de Design de Vestuário	—	—	—	—	1	8
Curso profissional	Técnico/a de Informática e Gestão	1	18	2	39	2	28
Curso profissional	Técnico/a de Desporto	2	49	2	50	3	66
Curso profissional	Técnico/a de Comunicação, Relações Públicas e Publicidade	3	56	3	61	3	57

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8. Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

No âmbito do processo de implementação e consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, a Escola Profissional CISAVE tem vindo a desenvolver um conjunto de procedimentos e práticas orientadas para a melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP).

Neste contexto, a EPCISAVE integrou progressivamente os princípios e descritores EQAVET no seu Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando a articulação entre a política da qualidade, os objetivos estratégicos da instituição e os mecanismos de monitorização e avaliação dos resultados.

A escola já dispunha de práticas de recolha e análise de dados, nomeadamente ao nível da taxa de conclusão dos cursos e da taxa de colocação dos diplomados, tendo vindo a reforçar e sistematizar estes processos no âmbito do alinhamento com o EQAVET.

Assim, foram introduzidas melhorias significativas ao nível:

- da definição de metas e indicadores;
- da monitorização sistemática dos resultados;
- da recolha de informação relativa à empregabilidade e à adequação das competências ao mercado de trabalho;
- da avaliação da satisfação dos empregadores.

Neste sentido, o Sistema de Gestão da Qualidade da CISAVE assenta num conjunto de indicadores de monitorização e de resultado, que permitem avaliar o desempenho da oferta formativa e sustentar a tomada de decisão.

Indicadores de Monitorização/Alerta:

- Taxa de Satisfação Global;
- Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação;
- Taxa de Satisfação das Empresas Acolhedoras de FCT;
- Avaliação da escola pelos alunos;
- Avaliação do desempenho dos docentes pelos alunos;
- Taxa de Satisfação dos Colaboradores;
- Taxa de Absentismo;
- Taxa de Desistência;

- Taxa de Assiduidade;
- Taxa de Prosseguimento de Estudos;
- Taxa de Empregabilidade.

Indicadores de Resultado (EQAVET):

Indicador EQAVET 4a – Taxa de conclusão dos cursos:

- Taxa de conclusão no tempo previsto;
- Taxa de conclusão após o tempo previsto.

Indicador EQAVET 5a – Taxa de colocação:

- Diplomados empregados;
- Diplomados em prosseguimento de estudos;
- Diplomados à procura de emprego;
- Outras situações.

Indicador EQAVET 6a – Adequação da formação ao emprego:

- Diplomados a trabalhar na área de formação;
- Diplomados fora da área de formação.

Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores:

- Taxa de satisfação dos empregadores;
- Grau médio de satisfação.

O sistema implementado assume-se como dinâmico e evolutivo, permitindo a introdução de novos indicadores sempre que se revele necessário, em função das exigências do contexto educativo e do mercado de trabalho.

Neste âmbito, a CISAVE definiu os seguintes objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET:

Objetivos do Alinhamento

- OA1 – Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos e externos no planeamento, monitorização e avaliação da oferta de EFP;
- OA2 – Consolidar a definição de objetivos, metas e indicadores que permitam uma gestão eficaz da oferta formativa;
- OA3 – Garantir a existência de procedimentos internos claros para a recolha, tratamento, análise e divulgação de informação;
- OA4 – Promover uma cultura de melhoria contínua baseada na autoavaliação e na aplicação do ciclo PDCA (Planear, Implementar, Avaliar e Rever).

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do documento base para o alinhamento	Setembro 2025	Dezembro 2025
Elaboração do plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2025	Dezembro 2025
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Março 2026	Maio 2026
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Março 2026	Maio 2026
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Março 2026	Maio 2026
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Março 2026	Maio 2026
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Março 2026	Maio 2026
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março 2026	Maio 2026
Elaboração do relatório do Operador	Abril 2026	Maio 2026
Anexo 1 ao relatório do Operador - plano de melhoria	Abril 2026	Maio 2026
Anexo 2 ao relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Abril 2026	Maio 2026
Observações (caso aplicável)		

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET foi desenvolvido de forma progressiva, garantindo a integração dos princípios de melhoria contínua no Sistema de Gestão da Qualidade da CISAVE, bem como o envolvimento dos diferentes stakeholders internos e externos.

.10. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia a qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

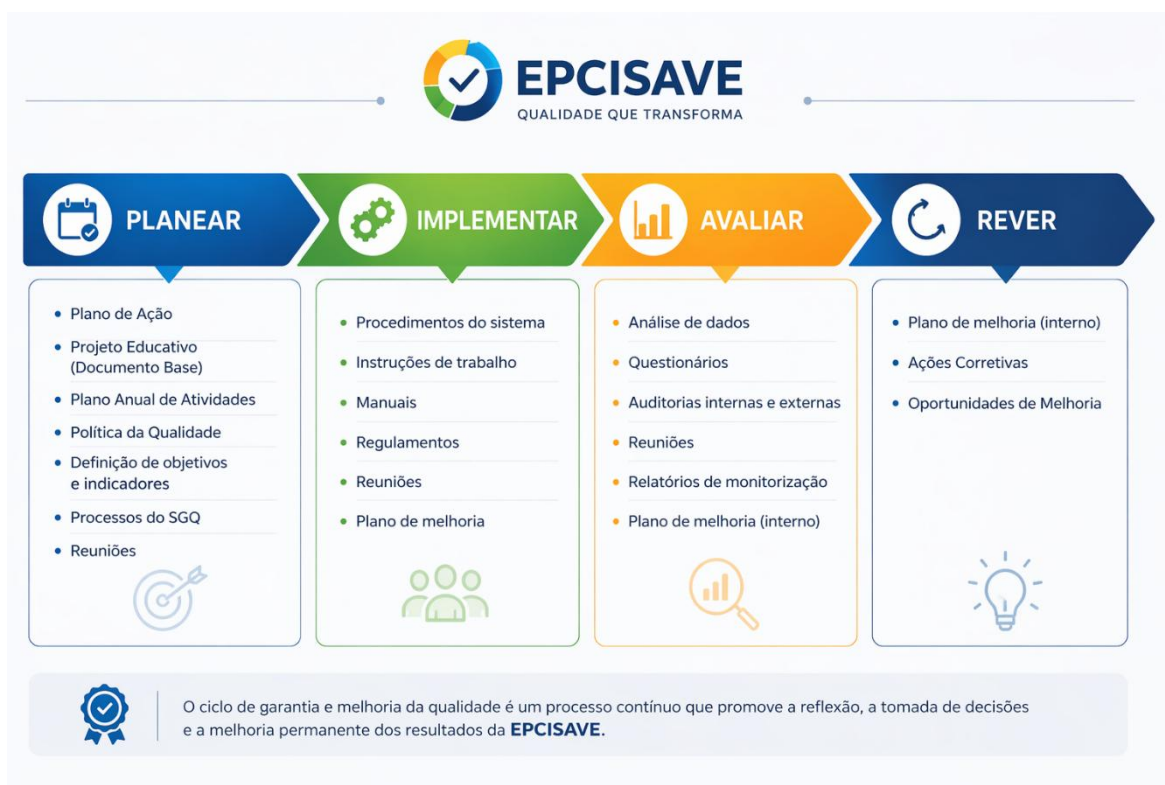
Documentos Orientadores	Ligações Eletrónicas
Projeto Educativo/Documento Base;	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/03/Projeto-Educativo-2025-2028_vr2.pdf
Plano Anual de Atividades;	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/05/Documento-Base.pdf
Regulamento Interno;	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/03/PAA-2025_2026-1.pdf
Política da Qualidade;	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/05/Regulamento-Interno_2025_2028vr2.pdf
Plano de ação;	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/03/V_M_Politica-Qualidade.pdf
Relatório de Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/05/Plano-de-Acao.pdf
	https://epcisave.pt/wp-content/uploads/2026/05/Relatorio-Operador.pdf

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

A Escola Profissional CISAVE desenvolve o seu Sistema de Gestão da Qualidade, integrando o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, com base na aplicação sistemática do ciclo de melhoria contínua PDCA (Planear, Implementar, Avaliar e Rever).



Este modelo assegura a coerência entre a estratégia institucional, a operacionalização da oferta formativa e a monitorização dos resultados, promovendo uma cultura organizacional orientada para a qualidade e para a melhoria contínua.

2.1 Fase de Planeamento (Planear)

A fase de planeamento assenta na definição da estratégia da escola, tendo por base o Projeto Educativo, o Plano de Ação EQAVET e a análise dos resultados obtidos nos ciclos formativos anteriores (2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024).

Neste âmbito, são definidos:

- os objetivos estratégicos e operacionais da oferta de EFP;
- as metas a atingir, com base nos indicadores EQAVET;
- os procedimentos e metodologias a implementar;
- os recursos necessários à concretização das ações.

A definição destas orientações resulta de uma análise contextualizada dos dados disponíveis, incluindo taxas de conclusão, empregabilidade e satisfação dos stakeholders, sendo igualmente considerados fatores internos e externos que possam influenciar os resultados.

Destaca-se ainda o envolvimento dos stakeholders internos e externos no processo de planeamento, nomeadamente Direção, Diretores de Curso, docentes, alunos, encarregados de educação, empresas parceiras e entidades institucionais.

2.2 Fase de Implementação (Implementar)

A fase de implementação corresponde à operacionalização das ações previstas, assegurando a execução das estratégias definidas.

Neste contexto, são desenvolvidas ações ao nível:

- do acompanhamento pedagógico dos alunos;
- da promoção do sucesso escolar e da redução do abandono;

- da organização da Formação em Contexto de Trabalho;
- da articulação com o tecido empresarial;
- da dinamização de atividades e projetos pedagógicos.

A implementação é assegurada pelos diferentes intervenientes da comunidade educativa, com destaque para a Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Diretores de Turma e docentes, garantindo uma atuação articulada e orientada para os resultados.

2.3 Fase de Avaliação (Avaliar)

A fase de avaliação consiste na monitorização sistemática dos resultados obtidos, com base nos indicadores definidos.

A CISAVE assegura a recolha, tratamento e análise de dados relativos a:

- taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4);
- taxa de colocação após conclusão (Indicador EQAVET 5);
- adequação da formação ao mercado de trabalho (Indicador EQAVET 6a);
- satisfação dos empregadores (Indicador EQAVET 6b3).

A monitorização é realizada de forma regular (trimestral/semestral), sendo os resultados analisados em reuniões de Direção Pedagógica e outros órgãos de coordenação.

Sempre que se verificam desvios face às metas estabelecidas, são identificadas as causas e avaliadas as necessidades de intervenção.

2.4 Fase de Revisão (Rever)

A fase de revisão traduz-se na definição e implementação de ações de melhoria, com base nos resultados da avaliação.

Neste âmbito, são:

- ajustadas as estratégias pedagógicas e organizacionais;
- redefinidas metas e objetivos, sempre que necessário;
- implementadas ações corretivas e preventivas;
- reforçada a articulação com os stakeholders.

A informação recolhida é utilizada para alimentar o ciclo de melhoria contínua, garantindo a atualização permanente do Sistema de Gestão da Qualidade.

Este processo permite à CISAVE adaptar a sua oferta formativa às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho, assegurando a qualidade e a relevância da formação ministrada.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o plano de melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento do Sistema de Gestão da Qualidade da Escola Profissional CISAVE com o Quadro EQAVET traduziu-se numa evolução significativa ao nível da gestão da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), promovendo uma abordagem mais

estruturada, sistemática e orientada para a melhoria contínua.

A integração dos princípios e descritores EQAVET permitiu reforçar a definição de objetivos, metas e indicadores, bem como consolidar os mecanismos de recolha, tratamento e análise de dados, assegurando uma monitorização mais rigorosa e fundamentada dos resultados obtidos. Este processo contribuiu igualmente para uma maior articulação entre o planeamento estratégico e a operacionalização das práticas pedagógicas e organizacionais.

Destaca-se ainda o reforço do envolvimento dos stakeholders internos e externos, nomeadamente docentes, alunos, encarregados de educação, empresas e entidades parceiras, promovendo uma participação mais ativa e colaborativa nos processos de decisão e de melhoria. A aplicação consistente do ciclo de melhoria contínua (Planear, Implementar, Avaliar e Rever) permitiu à CISAVE desenvolver uma cultura organizacional centrada na qualidade, na autoavaliação e na capacidade de adaptação às exigências do contexto educativo e do mercado de trabalho.

As mudanças introduzidas refletem-se numa maior capacidade de identificação de áreas críticas, na definição de medidas de intervenção mais adequadas e na melhoria progressiva dos resultados, nomeadamente ao nível do sucesso escolar, da empregabilidade e da adequação da formação às necessidades do tecido empresarial.

Em síntese, o alinhamento com o Quadro EQAVET constituiu uma oportunidade de consolidação e valorização do Sistema de Gestão da Qualidade da CISAVE, reforçando a sua sustentabilidade, eficácia e relevância, e contribuindo para a garantia de uma oferta formativa de qualidade, orientada para o sucesso dos alunos e para as necessidades da sociedade.

Os Relatores

Natália Magalhães
(Diretora Pedagógica)

Liliana Nogueira
(Responsável da qualidade)

Guimarães, 20 de maio de 2026
(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

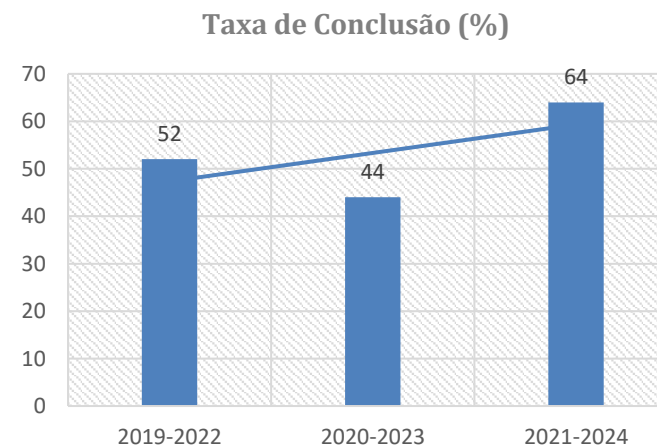
No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a Escola Profissional CISAVE procedeu à recolha, tratamento e análise dos dados relativos aos indicadores de resultado, tendo por base os ciclos formativos 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024.

A análise dos resultados permite avaliar o desempenho da oferta formativa, identificar tendências e definir áreas prioritárias de intervenção, no âmbito da melhoria contínua.

- Indicador 4: Taxa de conclusão dos cursos

Este indicador corresponde à percentagem de alunos que concluíram os cursos de EFP, obtendo qualificação, relativamente ao total de alunos que iniciaram o percurso formativo.

- **Resultado das turmas do triénio 2019-2022:** 52%;
- **Resultados das turmas do triénio 2020-2023:** 44%;
- **Resultados das turmas do triénio 2021-2024:** 64%
- **Meta prevista para as turmas do triénio: 2022-2025:** 85%



A análise da taxa de conclusão dos cursos nos ciclos formativos 2019/2022 (52%), 2020/2023 (44%) e 2021/2024 (64%) evidencia uma evolução não linear, marcada por uma quebra no ciclo intermédio, seguida de uma recuperação significativa no ciclo mais recente.

Esta variação revela, por um lado, a influência de fatores contextuais externos e, por outro, a necessidade de reforço das práticas de monitorização e acompanhamento ao longo do percurso formativo. A recuperação verificada no ciclo 2021/2024 demonstra o impacto positivo das medidas implementadas, nomeadamente ao nível do acompanhamento individualizado, da identificação precoce de situações de risco e do reforço da articulação com os encarregados de educação. Importa ainda referir que, no triénio 2020/2023, se verificou uma situação de agregação de turmas, que poderá ter influenciado negativamente os resultados obtidos, nomeadamente ao nível da taxa de conclusão. Esta reorganização implicou a integração de alunos com diferentes percursos e níveis de desempenho, podendo ter dificultado a gestão pedagógica e o acompanhamento individualizado, contribuindo para a quebra registada nesse ciclo.

No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, estes resultados assumem particular relevância, constituindo a base de diagnóstico que sustenta a definição de metas e ações de melhoria. A análise evidencia a importância de uma abordagem sistemática, baseada em evidência, integrada no ciclo de melhoria contínua (PDCA), permitindo não só a identificação de desvios, mas também a implementação de medidas corretivas e preventivas. Apesar da evolução positiva registada no ciclo mais recente, os resultados globais evidenciam a necessidade de consolidação das práticas implementadas, justificando a definição e implementação de um Plano de Melhoria, orientado para o reforço do sucesso escolar, a redução do abandono e a estabilização dos resultados ao longo dos diferentes ciclos formativos.

Neste âmbito, destacam-se como medidas prioritárias a integrar no Plano de Melhoria:

- Reforço do acompanhamento individualizado dos alunos em risco de insucesso;
- Monitorização sistemática dos módulos em atraso e implementação de estratégias de recuperação;
- Intensificação da articulação com os encarregados de educação, promovendo o seu envolvimento ativo no percurso escolar dos alunos;
- Diversificação de metodologias pedagógicas, com recurso a práticas mais ativas e ajustadas às características das turmas;
- Reforço dos mecanismos de identificação precoce de situações de risco de abandono e absentismo;
- Consolidação da monitorização regular dos indicadores, com análise periódica e tomada de decisão baseada em evidência.

Neste sentido, a Escola Profissional CISAVE reforça o compromisso com a consolidação de um Sistema de Garantia da Qualidade orientado para a melhoria contínua, assegurando a monitorização regular dos indicadores, a avaliação dos resultados e a adaptação das práticas pedagógicas às necessidades dos

alunos e às exigências do contexto educativo e profissional.

- Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Este indicador mede a proporção de diplomados que se encontram empregados ou em formação, entre 12 e 36 meses após a conclusão do curso.

- **Resultado das turmas do triénio 2019-2022: 86%;**
- **Resultados das turmas do triénio 2020-2023: 100%;**
- **Resultados das turmas do triénio 2021-2024: 90%**
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025: 92%**



A interpretação dos resultados deve ainda considerar fatores contextuais, nomeadamente a agregação de turmas ocorrida no triénio 2020/2023, que poderá ter influenciado a dinâmica formativa e os percursos dos alunos, com impacto indireto nos resultados de empregabilidade. A análise da taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP nos ciclos formativos 2019/2022 (86%), 2020/2023 (100%) e 2021/2024 (90%) evidencia uma evolução marcadamente irregular, com resultados muito positivos nos dois primeiros ciclos, seguidos de uma quebra significativa no ciclo mais recente.

Os níveis elevados de colocação registados nos ciclos 2019/2022 e 2020/2023 demonstram uma forte capacidade de inserção dos diplomados no mercado

de trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, refletindo uma adequada articulação entre a formação ministrada e as necessidades do mercado. No entanto, a redução verificada no ciclo 2021/2024 revela fragilidades ao nível da consistência dos resultados, evidenciando a necessidade de reforço das estratégias de empregabilidade e de ajustamento às dinâmicas do contexto socioeconómico.

No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, estes resultados assumem particular relevância enquanto indicador-chave da qualidade da oferta formativa, permitindo identificar áreas críticas de intervenção e sustentar a definição de metas e ações de melhoria. A variação observada reforça a importância de uma monitorização sistemática, baseada em evidência, integrada no ciclo de melhoria contínua (PDCA), garantindo a identificação de desvios e a implementação de medidas corretivas e preventivas.

A definição de uma meta de 92% para o ciclo 2022/2025 traduz uma abordagem realista e progressiva, alinhada com os princípios do EQAVET e orientada para a estabilização dos resultados.

Neste contexto, e face à quebra registada no ciclo mais recente, justifica-se a definição e implementação de um Plano de Melhoria, orientado para o reforço da empregabilidade dos diplomados e da adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho.

Neste âmbito, destacam-se como medidas prioritárias:

- Reforço da articulação com empresas e entidades empregadoras, promovendo parcerias mais ativas e diversificadas;
- Intensificação das ações de preparação para a inserção no mercado de trabalho, nomeadamente sessões de técnicas de procura de emprego e simulação de entrevistas;
- Acompanhamento sistemático dos diplomados, permitindo monitorizar o seu percurso após a conclusão;

- Recolha e análise de feedback das entidades empregadoras, com vista à melhoria das competências desenvolvidas;
- Adequação dos conteúdos formativos e das metodologias às exigências do mercado de trabalho;
- Reforço da qualidade e adequação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

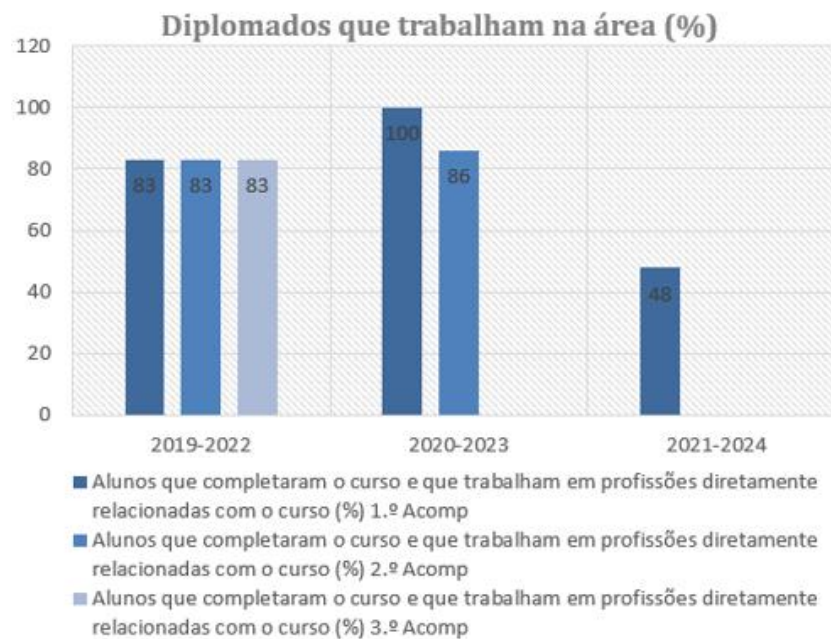
Deste modo, a Escola Profissional CISAVE reforça o compromisso com a consolidação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET, assegurando a monitorização contínua dos resultados, a avaliação sistemática do desempenho e a implementação de ações de melhoria sustentadas.

Este processo é desenvolvido com o envolvimento dos stakeholders relevantes, nomeadamente empresas parceiras, entidades de FCT e diplomados, cujos contributos são considerados na definição de ações de melhoria.

-Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Este indicador avalia a percentagem de diplomados que exercem funções relacionadas com a área de formação.

- **Resultado das turmas do triénio 2019-2022:** 1º Acompanhamento: 83%; 2º acompanhamento:83%; 3º Acompanhamento:83%
- **Resultados das turmas do triénio 2020-2023:** 1º Acompanhamento:100%; 2ºAcompanhamento:86%;
- **Resultados das turmas do triénio 2021-2024:** 1º Acompanhamento:48%
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025:** 85%



A análise dos resultados do indicador relativo à adequação da formação ao emprego evidencia um desempenho global positivo nos ciclos formativos 2019/2022

e 2020/2023, com valores elevados e consistentes (83% e entre 100% e 86%, respetivamente), demonstrando uma forte correspondência entre as competências adquiridas pelos alunos e as exigências do mercado de trabalho.

Contudo, o resultado registado no ciclo 2021/2024 (48%) revela uma quebra significativa, evidenciando fragilidades ao nível da adequação da formação à inserção profissional na área de qualificação, bem como a necessidade de reforço das estratégias de articulação com o tecido empresarial.

A consistência dos resultados no ciclo 2019/2022 e o desempenho elevado no ciclo 2020/2023 evidenciam a eficácia das práticas anteriormente implementadas, nomeadamente ao nível da adequação dos contextos de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), da proximidade com as empresas e da articulação entre a formação e as necessidades do mercado. Por outro lado, a quebra observada no ciclo mais recente poderá refletir alterações no contexto económico, menor alinhamento entre a oferta formativa e as necessidades emergentes do mercado ou insuficiente monitorização do percurso dos diplomados.

No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, este indicador assume particular relevância enquanto medida da qualidade e pertinência da formação ministrada, reforçando a necessidade de uma monitorização sistemática, baseada em evidência, integrada no ciclo de melhoria contínua (PDCA). A variação dos resultados evidencia a importância da recolha estruturada de dados e da sua utilização na tomada de decisão, permitindo identificar desvios e implementar medidas corretivas e preventivas.

A definição de uma meta de 85% para o ciclo 2022/2025 traduz uma orientação estratégica ambiciosa, mas sustentada nos resultados positivos dos ciclos anteriores, refletindo o compromisso da Escola Profissional CISAVE com a melhoria da adequação da formação ao mercado de trabalho.

Neste contexto, e face à quebra registada no ciclo mais recente, justifica-se a definição e implementação de um Plano de Melhoria, orientado para o reforço da ligação entre a escola e o tecido empresarial e para a melhoria da adequação das competências desenvolvidas.

Neste âmbito, destacam-se como medidas prioritárias:

- Reforço da adequação do perfil dos alunos aos locais de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), promovendo uma melhor correspondência entre competências e exigências das entidades acolhedoras;
- Intensificação da articulação com empresas e entidades empregadoras, através do estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes;
- Recolha sistemática de feedback das entidades empregadoras, com vista à identificação de necessidades de melhoria nas competências técnicas e transversais dos alunos;
- Atualização contínua dos conteúdos formativos e metodologias pedagógicas, garantindo a sua adequação às exigências do mercado de trabalho;
- Promoção de atividades de aproximação ao contexto empresarial, nomeadamente sessões técnicas, visitas de estudo e participação de profissionais nas atividades escolares;
- Reforço do acompanhamento dos diplomados, permitindo monitorizar o seu percurso profissional e ajustar a oferta formativa.

Deste modo, a Escola Profissional CISAVE reafirma o compromisso com a consolidação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET, assegurando a monitorização contínua deste indicador, a avaliação dos resultados e a implementação de ações de melhoria orientadas para a qualidade e relevância da formação profissional.

Este processo é desenvolvido com o envolvimento dos stakeholders relevantes, nomeadamente empresas parceiras, entidades de FCT e diplomados, cujos contributos são considerados na definição de ações de melhoria.

-Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Este indicador mede o grau de satisfação dos empregadores relativamente ao desempenho dos diplomados.

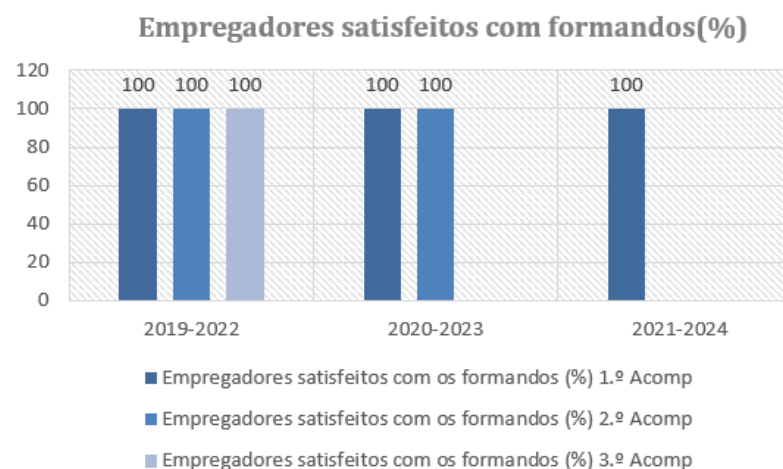
- **Resultado das turmas do triénio 2019-2022:** 1º Acompanhamento: 100%; 2º Acompanhamento: 100%; 3º Acompanhamento:100%
- **Resultados das turmas do triénio 2020-2023:** 1º Acompanhamento:100%; 2º Acompanhamento: 100%
- **Resultados das turmas do triénio 2021-2024:** 1º Acompanhamento:100%
- **Meta prevista para as turmas do triénio 2022-2025:**100%

A análise dos resultados evidencia um nível de desempenho consistentemente elevado, com valores de satisfação dos empregadores de 100% em todos os ciclos e momentos de acompanhamento considerados.

Os resultados são suportados em instrumentos de recolha de dados devidamente aplicados e validados.

Este resultado demonstra uma forte adequação das competências técnicas e transversais adquiridas pelos alunos às exigências do mercado de trabalho, refletindo a qualidade da formação ministrada pela Escola Profissional CISAVE, bem como a eficácia da articulação com as entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

A consistência dos resultados ao longo dos diferentes ciclos evidencia a consolidação de práticas pedagógicas e organizacionais alinhadas com as necessidades do tecido empresarial, nomeadamente ao nível da adequação dos perfis dos alunos aos contextos de estágio, da atualização dos conteúdos formativos e da



proximidade com as empresas parceiras.

No âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, este indicador assume particular relevância enquanto evidência da qualidade e pertinência da formação, contribuindo para a validação externa do sistema de ensino e formação profissional. A manutenção de resultados máximos reforça a importância da continuidade das práticas implementadas, bem como da sua integração no ciclo de melhoria contínua (PDCA).

Apesar dos resultados alcançados, e numa lógica de melhoria contínua, a Escola Profissional CISAVE reconhece a importância de manter e consolidar os mecanismos de recolha de informação, assegurando a sua sistematização e fiabilidade, bem como de aprofundar a análise qualitativa do feedback dos empregadores.

Neste sentido, e ainda que não se verifiquem desvios face às metas estabelecidas, considera-se pertinente a implementação de um Plano de Melhoria de caráter preventivo, orientado para a manutenção e consolidação dos níveis de satisfação alcançados.

Destacam-se como medidas prioritárias:

- Continuidade da recolha sistemática de dados junto dos empregadores, através de instrumentos formais de avaliação da satisfação;
- Reforço da análise qualitativa do feedback recolhido, identificando oportunidades de melhoria ao nível das competências técnicas e transversais;
- Manutenção e reforço das parcerias com entidades empregadoras, promovendo uma articulação contínua entre escola e mercado de trabalho;
- Atualização contínua dos conteúdos formativos e metodologias pedagógicas, garantindo a sua adequação às exigências do contexto profissional;
- Promoção de momentos de interação entre alunos e empresas, nomeadamente sessões técnicas, participação em atividades escolares e integração

em júris de avaliação;

- Consolidação dos processos de monitorização e avaliação, assegurando a integração dos resultados no Sistema de Garantia da Qualidade.

Deste modo, a Escola Profissional CISAVE reafirma o compromisso com a excelência da sua oferta formativa, assegurando a continuidade de práticas que promovem elevados níveis de satisfação dos empregadores e consolidando um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

Os resultados obtidos são integrados no ciclo de melhoria contínua (PDCA), sendo utilizados como base para a definição de ações corretivas e preventivas, assegurando a melhoria sustentada da qualidade da oferta formativa.

Este processo é desenvolvido com o envolvimento dos stakeholders relevantes, nomeadamente empresas parceiras, entidades de FCT e diplomados, cujos contributos são considerados na definição de ações de melhoria.

Síntese Global dos Resultados

A análise dos indicadores EQAVET evidencia um desempenho global positivo da Escola Profissional CISAVE, destacando-se como pontos fortes a satisfação dos empregadores e a adequação da formação ao mercado de trabalho em ciclos anteriores.

No entanto, verificam-se fragilidades ao nível da taxa de conclusão e da taxa de colocação, bem como oscilações nos resultados mais recentes, o que justifica a implementação de medidas de melhoria específicas.

Os resultados obtidos são integrados no ciclo de melhoria contínua, sendo utilizados como base para a definição de estratégias e ações no Plano de Melhoria, assegurando o alinhamento com os princípios do Quadro EQAVET.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso escolar e conclusão dos cursos (Indicador 4)	O1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para valores iguais ou superiores a 92% , no triénio 2022/2025, através da redução do abandono e recuperação de módulos em atraso.
AM2	Empregabilidade dos diplomados (Indicador 5)	O2	Atingir uma taxa de colocação igual ou superior a 65% , reforçando a ligação ao mercado de trabalho e o acompanhamento pós-formação.
AM3	Adequação da formação ao mercado (Indicador 6a)	O3	Aumentar a percentagem de diplomados a trabalhar na área de formação para 85% , através do reforço das parcerias e adequação da formação.
AM4	Consolidação da qualidade percebida pelos empregadores (Indicador 6b3)	O4	Manter níveis de satisfação dos empregadores iguais ou superiores a 100% , reforçando os mecanismos de monitorização e melhoria contínua.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data início (mês/ano)	Data conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforço do acompanhamento individualizado dos alunos em risco	Setembro 2025	Julho 2026
	A2	Monitorização regular de módulos em atraso e implementação de planos de recuperação	Setembro 2025	Julho 2026
	A3	Reforço da articulação com encarregados de educação	Setembro 2025	Julho 2026
AM2	A4	Reforço de parcerias com empresas e entidades empregadoras	Setembro 2025	Julho 2026
	A5	Sessões de preparação para o mercado de trabalho (CV, entrevistas)	Outubro 2025	Junho 2026
	A6	Acompanhamento sistemático dos diplomados	Janeiro 2026	Julho 2026
AM3	A7	Adequação dos locais de FCT ao perfil dos alunos	Setembro 2025	Julho 2026
	A8	Reforço da articulação com empresas (visitas, sessões técnicas)	Outubro 2025	Junho 2026
Am4	A9	Recolha sistemática de feedback dos empregadores	Janeiro 2026	Julho 2026
	A10	Análise qualitativa dos resultados e integração no SGQ	Março 2026	Julho 2026

4. Mecanismos previstos para monitorização do plano de melhoria

O processo de monitorização do Plano de Melhoria é assegurado pela Direção Pedagógica, em articulação com os Diretores de Curso, Diretores de Turma e restantes docentes.

A monitorização é realizada de forma:

- regular (mensal e trimestral) ao nível do sucesso escolar e assiduidade;
- semestral ao nível da empregabilidade e adequação da formação;
- anual ao nível da satisfação dos empregadores.

Os resultados são analisados em reuniões de Direção Pedagógica e Conselhos de Turma, permitindo:

- identificar desvios face às metas;
- definir medidas corretivas;
- ajustar estratégias pedagógicas e organizacionais.

Este processo integra-se no ciclo de melhoria contínua (PDCA), assegurando uma tomada de decisão baseada em evidência.

5. Formas previstas para divulgação do plano de melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado através:

- da sua apresentação em Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo;
- da disponibilização na página institucional da escola;
- da comunicação interna a docentes, colaboradores e alunos;
- da partilha com stakeholders externos relevantes, nomeadamente empresas parceiras.

6. Observações *(caso aplicável)*

O Plano de Melhoria da Escola Profissional CISAVE resulta da análise dos indicadores EQAVET e da aplicação do ciclo de melhoria contínua, constituindo um instrumento fundamental para a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade.

A sua implementação permitirá reforçar a qualidade da oferta formativa, melhorar os resultados obtidos e assegurar uma maior adequação às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho.

Os Relatores

Natália Magalhães

(Diretora Pedagógica)

Liliana Nogueira

(Responsável da qualidade)

Guimarães, 20 de Maio de 2026

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui metas, ações e indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos		
	<ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C1/C5
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C1
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C1
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C5
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C1

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	p7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6
	p8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6
	p10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C2
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C5
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C2
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados são monitorizados e avaliados de forma sistemática, com base em indicadores e dados fiáveis.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C3
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C3
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5/C3

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para melhorar o sistema e a oferta formativa.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão; - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização; - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados. 		
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C4. Revisão
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C4. Revisão
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	C4. Revisão

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código das práticas que evidenciam (P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4; T1 a T3;)
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo / Documento Base EQAVET	Direção Pedagógica	Site	P1, P3 (C1)
2	Plano de Ação EQAVET	Direção Pedagógica	Interno / Site	P1, P2, P9 (C1, C6)
3	Plano Anual de Atividades	Direção Pedagógica	Site	P2 (C1, C5)
4	Regulamento Interno	Direção	Site	P4 (C1)
5	Política da Qualidade	Direção	Site	P6 (C1)
6	Atas de Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica	Interno	P2, P7, A3 (C1, C6, C3)
7	Atas do Conselho Consultivo	Direção	Interno	P2, P5, P8 (C5, C6)
8	Protocolos com Empresas	Direção	Interno	P5, I4 (C5)
9	Inquéritos a alunos e encarregados de educação	Grupo da Qualidade	Interno	P8, A2 (C6, C5)
10	Questionários a empregadores	Grupo da Qualidade	Interno	P8, A5 (C6, C5)
11	Relatórios de análise de indicadores (4,5,6)	Grupo da Qualidade	Interno	P9, A1, A4 (C6, C3)
12	Relatório do Operador EQAVET	Direção Pedagógica	Site	P10, R1 (C6, C4)
13	Plano de Melhoria	Direção Pedagógica	Interno / Site	P10, R3 (C6, C4)
14	Plano de Formação de Docentes	Direção	Interno	I2 (C2)
15	Registos de Formação	Serviços Administrativos	Interno	I2, I3 (C2)
16	Planos de FCT	Diretores de Curso	Interno	I4 (C5)
17	Protocolos de FCT	Escola / Empresas	Interno	I4 (C5)

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código das práticas que evidenciam (P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4; T1 a T3;)
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
18	Projetos Curriculares de Turma	Conselho de Turma	Interno	I5 (C2)
19	Registos de acompanhamento pedagógico	Diretores de Turma	Interno	I6 (C2)
20	Relatórios de avaliação trimestral	Diretores de Turma	Interno	A1 (C3)
21	Relatórios de assiduidade e abandono	Direção Pedagógica	Interno	A1 (C3)
22	Relatórios de empregabilidade	Grupo da Qualidade	Interno	A4 (C3)
23	Relatórios de satisfação dos empregadores	Grupo da Qualidade	Interno	A5 (C5)
24	Atas de Conselhos de Turma	Conselho de Turma	Interno	A3 (C3)
25	Atas de Direção Pedagógica	Direção	Interno	A3 (C3)
26	Relatórios de autoavaliação	Direção / Grupo Qualidade	Interno	R2 (C4)
27	Atas de reuniões de revisão	Direção	Interno	R2, R4 (C4)

Observações

Os Relatores

Natália Magalhães
(Diretora Pedagógica)

Liliana Nogueira
(Responsável da qualidade)

Guimarães, 20 de maio de 2026
(Localidade e data)